



Metro do Porto, SA

Relatório Anual 2023

PRR [Plano de Recuperação e Resiliência]

INVESTIMENTO TC-C15-i02

Expansão da Rede de Metro do Porto - Casa da Música - Santo Ovídio

INVESTIMENTO TC-C15-i04

Linha BRT Boavista - Império, com extensão à Praça Cidade do Salvador (Matosinhos)

MP-2573583/24

7 de maio de 2024

Índice

I. INVESTIMENTO TC-C15-i02 - Expansão da Rede de Metro do Porto - Casa da Música - Santo Ovídio	3
A. Enquadramento.....	4
B. Execução física.....	5
C. Execução Financeira	6
II. INVESTIMENTO TC-C15-i04 - Linha BRT Boavista - Império, com extensão à Praça Cidade do Salvador (Matosinhos).....	7
A. Enquadramento.....	8
B. Execução física.....	9
C. Execução Financeira	10

I. INVESTIMENTO TC-C15-i02 - Expansão da Rede de Metro do Porto
- Casa da Música - Santo Ovídio

A. Enquadramento

A nova Linha Rubi, com ligação entre a estação Boavista/Casa da Música da Linha Rosa no Porto, e uma nova estação a construir em Santo Ovídio (interface com a Linha Amarela), em Vila Nova de Gaia, terá percursos em túnel, à superfície, em ponte sobre o Rio Douro e em viaduto, representando uma extensão total de cerca de 6,7 km (que inclui o ramal de ligação à linha Rosa e ligação técnica à linha Amarela) e contemplando 8 estações - Boavista/Casa da Música, Campo Alegre, Arrábida, Candal, VL8/Rotunda, Devesas, Soares dos Reis e Santo Ovídio.

Esta linha irá desenvolver-se, desde a Casa da Música a Santo Ovídio, e será o segundo eixo norte-sul a cruzar o Rio Douro. Dada a sua localização, espera-se que seja um projeto com um papel crucial na redução do congestionamento na zona da ponte da Arrábida, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar na zona envolvente.

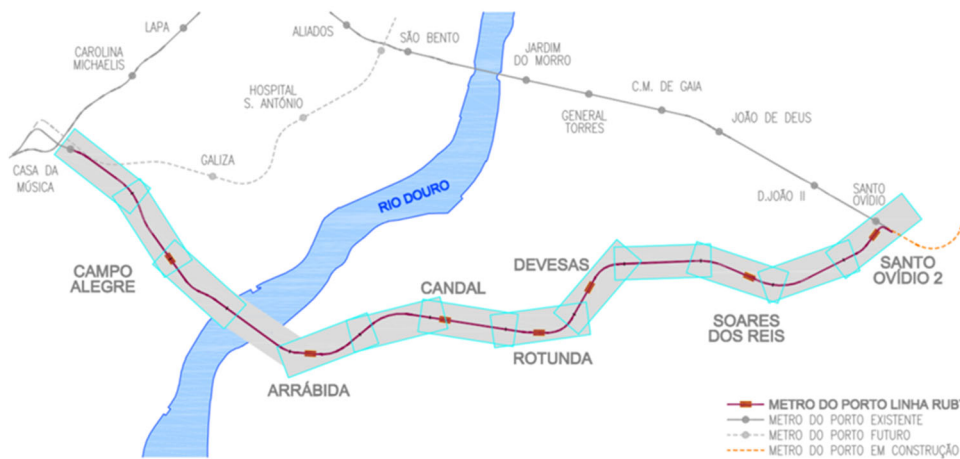
A nova Linha vai criar uma ligação e um rebatimento diretos com os serviços da CP na Estação de comboios das Devesas, dando origem a um novo interface modal em Vila Nova de Gaia, para além de assegurar o serviço de Metro a uma das zonas mais populosas da Área Metropolitana do Porto. Entre outras vantagens, trata-se igualmente de um investimento que aliviará a pressão sobre a Linha Amarela (Hospital de São João/Santo Ovídio), aquele que regista maiores níveis de procura em toda a Rede do Metro. Servirá ainda o Polo 3 da Universidade do Porto no Campo Alegre, a zona comercial do Arrábida Shopping e a zona densamente povoada entre as Devesas e Santo Ovídio.

O contrato de financiamento com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal (EMRP) foi assinado em setembro de 2021. Em 2023 foram promovidos 2 aditamentos, o primeiro a consagrar obrigações relativamente ao risco de fraude e o segundo para suportar as alterações de prazo e valor decorrentes da Reprogramação do PRR nacional junto da Comissão Europeia.

Nesse mesmo ano foi emitida a Resolução de Conselho de Ministros n.º 40-C/2023, contemplando o aumento do custo do projeto em consequência da situação excecional nas cadeias de abastecimento e das circunstâncias resultantes da pandemia de COVID -19, da crise global na energia e dos efeitos resultantes da guerra na Ucrânia.

Na sequência dessas alterações, o custo total para a Linha Rubi é de 435 milhões de euros, financiado em 352 milhões de euros pelo PRR e o restante pelo Fundo Ambiental (40 milhões de euros) e Orçamento do Estado (43 milhões de euros).

Os resultados do estudo de procura e da análise custo-benefício elaborados por entidade independente apontam para 12,7 milhões de validações no ano de cruzeiro, gerando elevados níveis de benefícios sociais e ambientais, dos quais se destacam os ganhos de tempo, representando 51% do total de benefícios.



B. Execução física

O ano de 2023 foi marcado pela conclusão dos projetos de execução da nova ponte sobre o Rio Douro (incluída neste projeto) e da linha que será a segunda ligação entre o Porto e Vila Nova de Gaia. Seguiu-se o processo de preparação, lançamento e adjudicação dos procedimentos de contratação pública, em especial os respeitantes à empreitada e à sua fiscalização. Com a obtenção do Visto Prévio do Tribunal de Contas, deu-se a consignação da Empreitada em janeiro de 2024.

Foram também realizados os processos expropriativos necessários para o início da obra sem constrangimentos.

Os marcos e metas do Grupo A (contratualizados com a Comissão Europeia para efeitos de reembolso) para este projeto são:

- Marco - Assinatura do contrato para a expansão da rede de metro do Porto, prazo: 4^o trimestre de 2023;
- Marco - Relatório intercalar sobre a expansão da rede de metro do Porto, prazo: 4^o trimestre de 2024;
- Meta - Conclusão da expansão da rede de metro do Porto, prazo: 2^o trimestre de 2026.

O contrato de empreitada para a construção da linha Rubi foi assinado dentro do prazo previsto, tendo o primeiro marco sido atingido com sucesso.

C. Execução Financeira

O investimento acumulado a 2023 alcançou os 21,2 milhões de euros, sendo maioritariamente referente a aquisição de terrenos e aos projetos, estudos e trabalhos relacionados.

(valores em milhares de euros)

Operação	Acumulado 2022	2023
Casa da Música - Santo Ovídio	4.058	17.175

Relativamente ao financiamento recebido do PRR, o mesmo atingiu os 49,9 milhões de euros, sendo que os valores recebidos até 2022 referem-se a adiantamentos. Não foram recebidos montantes provenientes do Fundo Ambiental nem do Orçamento do Estado.

(valores em milhares de euros)

Operação	Acumulado 2022	2023
Casa da Música - Santo Ovídio	40.863	9.003

II. INVESTIMENTO TC-C15-i04 - Linha BRT Boavista - Império, com extensão à Praça Cidade do Salvador (Matosinhos)

A. Enquadramento

Com a solução de BRT prevista para o eixo Boavista (Praça Mouzinho de Albuquerque) - Marechal Gomes da Costa – Império – Praça da Cidade do Salvador, o sistema de mobilidade da cidade e da região irá beneficiar de um tipo de transporte alinhado com os padrões de serviço dos modos em canal próprio, como os sistemas de Metro. O BRT é um transporte público que tem adquirido expressão em meios urbanos pelas suas características ambientais e pela facilidade de integração, sendo operado por veículos de elevado desempenho ambiental (a hidrogénio no projeto em questão) similares a um Metro, mas que rodam sobre pneus e que não requerem o uso de catenárias para alimentação energética, dispensando também a instalação dos respetivos postes. Este tipo de sistema garante serviços de alto desempenho, com uma procura de média a alta intensidade, funcionando frequentemente enquanto elemento complementar e de interface com o Metro.

Prevê-se que a ligação Boavista – Império demore apenas 15 minutos e Boavista – Praça da Cidade do Salvador cerca de 17 minutos. Desenvolver-se-á num traçado de exploração de cerca de oito quilómetros. O serviço vai contar com doze novas estações de superfície: Casa da Música, Guerra Junqueiro, Bessa, Pinheiro Manso, Serralves, João de Barros, Império, Antunes Guimarães, Garcia de Orta, Nevogilde, Castelo do Queijo e Anémona. As estações localizadas ao longo da Avenida Marechal Gomes da Costa vão ser desenhadas pelo arquiteto Álvaro Siza Vieira. Todas elas, tais como as da Boavista e da ligação a Matosinhos, contarão com cobertura, máquinas de venda de títulos, validadores, câmaras de videovigilância e equipamento de informação ao público – nomeadamente painéis eletrónicos e informação sonora.

O contrato de financiamento com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal (EMRP) foi assinado em dezembro de 2021. Em 2023 foram promovidos 2 aditamentos, o primeiro a consagrar obrigações relativamente ao risco de fraude e o segundo para suportar as alterações de prazo decorrentes da Reprogramação do PRR nacional junto da Comissão Europeia.

Nesse mesmo ano foi emitida a Resolução de Conselho de Ministros n.º 145/2023, contemplando o aumento do custo do projeto em consequência da situação excecional nas cadeias de abastecimento e das circunstâncias resultantes da pandemia de COVID -19, da crise global na energia e dos efeitos resultantes da guerra na Ucrânia.

Na sequência dessas alterações, o custo total para a Linha BRT é de 76 milhões de euros, financiado em 66 milhões de euros pelo PRR e o restante pelo Fundo Ambiental (3 milhões de euros) e Orçamento do Estado (7 milhões de euros).

Os resultados do estudo de procura e da análise custo-benefício elaborados por entidade independente apontam para 10,3 milhões de validações no ano de cruzeiro, gerando elevados níveis de benefícios sociais e ambientais, dos quais se destacam os ganhos de tempo, representando 66% do total de benefícios.



B. Execução física

A empreitada do troço Boavista – Império arrancou em janeiro de 2023, onde se iniciaram os trabalhos preparatórios na avenida da Boavista que permitiriam os desvios de trânsito essenciais para o desenrolar dos trabalhos previstos. O avanço dos trabalhos foi permitindo redesenhar os alinhamentos de passeios e rodovia, de forma a segregar o canal BRT na avenida da Boavista, e a consequente reorganização do espaço público.

Do ponto de vista da complexidade da obra, destacam-se os trabalhos de reabilitação e construção de diversas infraestruturas hidráulicas, designadamente, redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e pluviais, que, apesar de subterrâneas e sem expressão à superfície após a conclusão do projeto, representam um importante benefício para o funcionamento da cidade e da articulação devida entre todos os seus micro-organismos.

Outro dos principais focos de atenção foi a intervenção na avenida do Marechal Gomes da Costa, nomeadamente, no separador central ajardinado, no sentido de preservar o eixo arbóreo principal, potenciando o carácter lúdico que aquele espaço poderá vir a ter com a

presença das novas estações e de um percurso pedonal alternativo que permitirá usufruir daquela estrutura verde pelo seu interior.

Nos últimos meses de 2023, iniciaram-se os trabalhos de construção das estações na avenida da Boavista, sendo a primeira do conjunto a surgir na paisagem a estação Pinheiro Manso, situada entre a rua com o mesmo nome e a viragem para a avenida do Marechal Gomes da Costa. Ultimavam-se ainda, nessa mesma altura, os preparativos para a entrada em obra no troço mais a nascente, para o começo da intervenção nos acessos ao parque de estacionamento da Casa da Música, para que se possa manter o sentido de entrada em convivência com a circulação BRT e a nova estação.

O ano terminou com cerca de 75% do trabalho executado e o caminho crítico da empreitada apontado para o cumprimento dos prazos previstos para a construção da estação Guerra Junqueiro e para as alterações ao parque de estacionamento da Casa da Música, acima referidas.

Relativamente ao troço Pinheiro Manso – Praça Cidade do Salvador (Matosinhos), durante o ano de 2023 decorreu a realização do projeto de execução que culminou com o Concurso Público para empreitada lançado em dezembro de 2023 e cuja adjudicação ocorrerá em 2024.

Os marcos e metas do Grupo A (contratualizados com a Comissão Europeia para efeitos de reembolso) para este projeto são:

- Marco - Assinatura do contrato relativo à construção de uma linha de serviço direto de autocarros entre a Praça do Império e a Praça Mouzinho de Albuquerque, no Porto, prazo: 1º trimestre de 2022;
- Meta - Conclusão da construção de uma linha de serviço direto de autocarros entre a Praça do Império e a Praça Mouzinho de Albuquerque, no Porto, prazo: 3º trimestre de 2024.

O contrato de conceção construção da linha de BRT entre a Boavista e o Império foi assinado dentro do prazo previsto, tendo o marco sido atingido com sucesso.

C. Execução Financeira

O investimento acumulado a 2023 alcançou os 10,0 milhões de euros, sendo maioritariamente referente ao contrato de conceção-construção do troço Boavista - Império.

(valores em milhares de euros)

Operação	Acumulado 2022	2023
BRT Boavista - Império	1.324	8.712

Relativamente ao financiamento recebido, o mesmo atinge os 13,8 milhões de euros, sendo que os valores recebidos até 2022 referem-se a adiantamentos. Não foram recebidos montantes provenientes do Fundo Ambiental nem do Orçamento do Estado.

(valores em milhares de euros)

Operação	Acumulado 2022	2023
BRT Boavista - Império	8.580	5.262